

# X Congresso Brasileiro de Direito Socioambiental

22 a 26 de maio de 2023 - Curitiba, PR - Brasil

## Saberes vernaculares na paisagem agrícola familiar

Maria Isabel de Araújo<sup>1</sup>  
Silas Garcia Aquino de Sousa<sup>2</sup>

**Resumo:** A Paisagem Vernacular consiste das sucessivas interações físicas, biológicas e culturais que se incorporam ao longo do tempo no ambiente natural das comunidades de agricultores familiares e suas práticas junto à natureza. A identidade e o território possuem relação direta com a paisagem revelada no espaço de produção agroalimentar, na interação cotidiana do agricultor familiar agroflorasteiro com a natureza, nas formas de manejo dos recursos naturais, a partir do cultivo de espécies arbóreas, arbustivas, frutíferas, florestais e demais olerícolas, sem perder sua herança cultural de conteúdo tácito na manutenção da qualidade de vida, na seleção, disseminação e conservação de espécies tropicais, principalmente da floresta amazônica. **Objetivos:** Objetivou-se identificar a arquitetura vernácula no espaço etnobotânico das agroflorestas das comunidades Terranostra e Unidos Venceremos, zona rural da cidade de Manaus/AM. A relevância do tema decorre da importância da produção agrícola na provisão, garantia e soberania alimentar da população enquanto valor simbólico dos sujeitos no modo de produção, práticas sociais, organização do espaço natural. **Método:** Adotou-se o método dedutivo quanto aos meios, pesquisa bibliográfica de cunho exploratório descritivo etnográfico e quanto aos fins, qualitativa. **Resultados:** Os resultados revelaram que a paisagem das agroflorestas das comunidades foi em parte abstraída da memória biocultural, refletindo a configuração de saberes tradicionais e substanciais (éticos), cujas representações singulares resultam do mundo vivido, tanto na concepção racional como no imaginário, que os agricultores incorporam no espaço agroalimentar, nos sistemas de cultivos com plantio de espécies de ciclo curto consorciadas com espécies semi-perenes e perenes, rotação de culturas, pousio, criação de pequenos animais. Com efeito, garantem a preservação das tradições culturais e conservação da biodiversidade. Conclui-se parcialmente que os valores da memória biocultural, manejo da paisagem e saberes tradicionais e adquiridos não podem ser separados do agricultor familiar agroflorasteiro, por representarem um modo de vida que integra homem e natureza em um mesmo território ao longo do tempo, alicerçados em princípios éticos e multiculturais.

**Palavras-chave:** Amazonas. Cultura. Etnobotânica. Paisagem.

---

<sup>1</sup> Doutoranda Universidade Federal do Amazonas – PPGCASA/UFAM. mbelaraujo@gmail.com.

<sup>2</sup> Dr. Pesquisador Embrapa Amazônia Ocidental. silas.garcia@embrap.br.